

Universidade Federal Fluminense  
1º semestre de 2018  
Disciplina: Teorias Antropológicas da Cultura  
3ªª. e 5ªª. feiras das 14 às 16h

Professora: Gláucia Silva  
Departamento de Antropologia

#### Ementa

Este curso visa examinar o conceito de *cultura* em diferentes momentos da história da disciplina antropológica, iniciando com a definição proposta pelo livre-pensador britânico Edward Burnett Tylor que, ao defini-lo, delimitou também o nosso próprio campo científico. Abordará as manifestações culturalistas, os questionamentos ao conceito, bem como a utilização do mesmo pelas formas de pensamento estruturalista, chegando até as mais recentes apropriações, estas sim, críticas contundentes da ideia de cultura, a exemplo de Tim Ingold. O objetivo do curso é insistir que, sendo tal conceito circular, pode ser abandonado.

#### Bibliografia:

##### Unidade 1

DA MATTA, Roberto (2011) *Relativizando. Uma introdução à antropologia social*. Rocco.

EVANS-PRITCHARD, Edward Evan. 1978. *Os Nuer*. S. Paulo: Perspectiva.

EVANS-PRITCHARD, Edward Evan. 1978. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio: Zahar ed.

LÉVI-STRAUSS, Claude. (1976) *O Totemismo Hoje*. Coleção "Os Pensadores". São Paulo, Ed. Abril Cultural: 95-187

##### Unidade 2

DESCOLA, Philippe (2013). A antropologia da natureza de Philippe Descola (entrevista). Revista TOPOI. Vol.14, n.27, jul/dez 2013 pp 492-514.

##### Unidade 3

INGOLD, Tim. 2006 "Sobre a distinção entre evolução e história" In *Antropolítica* n 20 Niterói, EDUFF  
INGOLD, Tim. 2010. "Da Transmissão de Representações à Educação da Atenção". *Educação*: 33 (1): 6-25.

ALMEIDA, Juliano Florczak (2016). *\*Bom Jardim dos Santos. Plantas, religiosidades populares e seus fluxos em Guarani das Missões (RS)*. Porto Alegre: UFRGS Editora.

SÜSSEKIND, Felipe. (2017) Onças e Humanos em regimes de ecologia compartilhada. *Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre, ano 23, n. 48, p. 49-73, maio/ago. 2017

SÁ, Guilherme. (2010) "Abraços de mono": elos perdidos e encontros intersubjetivos em etnografia com primatólogos no Brasil. *MANA* 16(1): 179-211.